

321 MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO ALGODÃO EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

FREITAS, R.S . (Doutorando, Dep. de Fitotecnia, UFV/Viçosa, e-mail: freitasrs@hotmail.com); BERGER, P.G (Professor do Dep. de Fitotecnia, UFV/Viçosa); FERREIRA, L.R. (Professor do Dep. de Fitotecnia, UFV/Viçosa); SILVA, M. P. (Estudante de Agronomia, UEMG/Ituiutaba); FREITAS, F.C.L. (Doutorando, curso de Fitotecnia, UFV/Viçosa); PEREIRA, P.C. (Aluno de mestrado em Agronomia, UFU – Uberlândia-MG).

Objetivou-se, neste trabalho, avaliar eficiência dos herbicidas s-metolachlor, aplicado em pré-emergência, associado ao trifloxysulfuron, sodium aplicado em pós-emergência na cultura do algodoeiro, em sistema de plantio direto. O experimento foi instalado em esquema fatorial (4 x 4) +2, sendo quatro doses de s-metolachlor (0; 384; 768; e 1.152 g ha⁻¹), quatro de trifloxysulfuron sodium (0,0; 2,62; 5,25; e 7,87 g.ha⁻¹) e dois tratamentos testemunhas (com e sem convivência com as plantas daninhas por todo o ciclo do algodoeiro), em delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. A superfície do solo no momento de plantio estava coberta com 5,5 t.ha⁻¹ de palha de milho e de plantas daninhas. As parcelas foram constituídas de sete fileiras com 7 m de comprimento, espaçadas de 0,85 m, com oito plantas por metro linear. O melhor controle de plantas daninhas foi obtido com a combinação do s-metolachlor a 1.152 g.ha⁻¹ com o trifloxysulfuron sodium a 7,87 g.ha⁻¹. A combinação das doses de 768 e 1.152 g ha⁻¹ de s-metolachlor com 5,25 e 7,87 g ha⁻¹ do trifloxysulfuron sodium proporcionou produtividade de algodão em caroço semelhante à da testemunha capinada.